



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

fundado em 19 de fevereiro de 1981

Circular nº 558/2024

Brasília (DF), 4 de dezembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Assunto: Envia relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Carreira, realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2024.

Companheira(o)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Grupo de Trabalho de Carreira, realizado nos dias 16 e 17 de novembro de 2024, na sala Guanabara do Hotel Windsor Guanabara, Rio de Janeiro (RJ).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Francieli Rebelatto
Secretária-Geral

REUNIÃO DO GT CARREIRA

Data: 16 e 17 de novembro de 2024

Local: Sala Guanabara do Hotel Windsor Guanabara, Rio de Janeiro

Coordenação do GT presente: Alexandre Galvão, Breno Santos, Clarissa Rodrigues, Claudia Piccinini, Fernando Correa Prado, Gilberto Calil, Jennifer Webb.

DIA 16/11/2024 - SÁBADO - 14H ÀS 19H

Coordenação da reunião: Alexandre Galvão, Breno Santos, Clarissa Rodrigues, Cláudia Piccinini, Fernando Correa Prado, Gilberto Calil, Jennifer Webb.

Representantes das seções sindicais: Adilson Gil Tavares (SINDUTF-PR); Alessandro de Melo (SINDUEPG); Amauri Fragoso de Medeiros (ADUFCG); André Rosa Martins (SINDOIF); Cláudia March Frota de Souza (ADUFF); Edilson Ferreira Batista (ADUSB); Edson Franco de Moraes (ADUFPB); Fernanda de Araújo Binatti Chiote (ADUFES); Gabriella Hizume (ADUNIOESTE); Gregory Magalhães Costa (ASDUERJ); Ildenilson Meireles Barbosa (ADUNIMONTES); João Claudino Tavares (ADUFF); Jorgetânia Ferreira (ADUFU); Lilian Simone Amorim Brito (ADUFPA); Luciana Oliveira (ADUNIOESTE); Luiz Henrique Schuch (ADUFPEL); Patrícia Emanuelle Nascimento (ADUFU); Reinalda Souza de Oliveira (ADUFS-BA); Renata Rena Rodrigues (ASPUV); Ricardo Heli Rondinel Cornejo (SEDUFMS); Rodrigo da Cunha Nogueira (ADUFOP); Ronaldo da Costa Formiga (ADESFAETEC); Sara Granneman (ADUFRJ); Sônia Pereira (ADUFC).

A Diretora Clarissa Rodrigues deu as boas-vindas aos participantes e cada diretor (a) fez suas apresentações. A coordenação da mesa informa a pauta, que logo em seguida é aprovada conforme a circular nº 445/2024, de 15 de outubro de 2024:

Pauta:

- 1. Informes;**
- 2. Encaminhamentos do 15º CONAD EXTRAORDINÁRIO;**

A diretora Jennifer Webb deu sequência à apresentação, com os informes da diretoria, retomando o processo de realização do CONAD Extraordinário, considerando que esta reunião do pleno se apresenta como intermédio das deliberações do CONAD e das decisões que serão tomadas no próximo Congresso. O CONAD Extraordinário foi um passo no debate sobre carreira, mas não encerrou a temática; foi um momento importante, que seguirá neste espaço e no Congresso. Neste sentido, propõe o desdobramento do item da pauta “Encaminhamentos do 15º CONAD Extraordinário” em dois temas principais:

1) Publicação com Resoluções do 15º CONAD Extraordinário (16/11); 2) Elaboração do Projeto de lei de carreira única (17/11). A proposta foi consensualmente aceita.

Passou-se então aos informes da Diretoria, com informe sobre o GT constituído pela Portaria 750/2024, com representação do ANDES-SN pela diretora Jennifer Webb como titular e Gustavo Seferian como suplente. A portaria foi publicada em junho, e já houve três reuniões, cujo conteúdo foi informado pelos setores de comunicação do ANDES-SN e este informe também será feito por escrito via Circular. Haverá novas reuniões nos dias 22 e 29 de novembro, em formato virtual, e em dezembro em formato presencial. Também apresentou o informe sobre o segundo GT, que apenas se iniciou, tendo Gustavo Seferian como titular e Jennifer Webb como suplente. Este GT contém diversas temáticas, e tem previsão de duração mais amplo.

O diretor Breno Santos continuou o informe apresentando a agenda de atividades realizadas no período recente e por ocorrer neste ano, entre as quais:

- Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria (GTSSA), organizou e lançou, no dia 12 de outubro, durante o 15º CONAD Extraordinário, a campanha intitulada, FUNPRESP: garantia de incertezas. O objetivo da campanha é, por um lado, fortalecer a luta em defesa da aposentadoria integral, com paridade e pelo fim da contribuição previdenciária de aposentadas (os) e pensionistas, no contexto da luta pela revogação da contrarreforma da previdência;
- 2ª etapa da Enquete Nacional do ANDES-SN: Condições de Trabalho e Saúde das (os) Docentes que atuam nas Universidades Públicas, Institutos Federais e Cefets, com prazo de resposta até 19 de dezembro;
- XX Encontro do Setor das Estaduais e Municipais (IEES/IMES), de 18 a 20 de outubro, no RJ;
- Reunião com os Comitês Universitários de Solidariedade ao Povo da Palestina, 29 de outubro, virtual;
- Encontro do Coletivo Jurídico do ANDES-SN, de 31 de outubro a 1º de novembro, em Brasília;
- Realizamos a III Jornada de Assuntos de Aposentadoria nos dias 7 e 8 de novembro, em Brasília;
- Grupo de Trabalho de Comunicação e Arte (GTCA), nos dias 9 e 10 de novembro, no RJ;
- III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, entre os dias 11 e 15 de novembro, no RJ;
- Grupo de Trabalho de Política e Formação Sindical (GTPFS), 20 de novembro, em Porto Alegre;
- Seminário Nacional 60 anos do Golpe de 1964: Memória, Verdade, Justiça e Reparação, de 21 a 23 de novembro em Porto Alegre - Módulo Nacional do Curso de Formação Sindical “60 anos da ditadura empresarial militar e o movimento docente”;
- Setor das IFES para os dias 23 e 24 de novembro de 2024, em Porto Alegre (RS);
- Grupo de Trabalho de Organização Sindical das Oposições (GTO), para os dias 29 e 30 de novembro de 2024, em São Carlos (SP);

- Reunião do Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia a ocorrer nos dias 30/11 e 1º/12 na sede do ANDES-SN;
- Reunião do Grupo de Trabalho de Política Educacional a ocorrer nos dias 30/11 e 1º/12 na sede do ANDES-SN.

Encerrado os informes da Diretoria, passou-se aos informes das seções sindicais, que se encontram em anexo. Foi recordado que os informes das seções devem ser enviados à secretaria até terça-feira, dia 19/11, para que constem no relatório.

A diretora Raquel Dias, 1ª Vice-Presidenta do ANDES-SN, deu informe sobre a organização e as atividades realizadas durante o III Congresso Mundial Contra o Neoliberalismo na Educação, ocorrido entre os dias 11 e 15 de novembro na UERJ. Também informou sobre as campanhas em curso: *Sou docente antirracista*; campanha contra a reforma administrativa e os mecanismos infralegais em andamento, em parceria com o Fonasefe; campanha contra o FUNPRESP; campanha *Lutar não é crime*.

Informes das seções sindicais:

Apresentaram informes as/os seguintes sindicalizadas/os: Adilson Tavares (SINDUTF-PR); Alessandro de Melo (SINDUEPG); Amauri Fragoso (ADUFCEG); André Rosa Martins (SINDOIF); Edilson Ferreira Batista (ADUSB); Edson Franco de Moraes (ADUFPB); Fernanda Chiote (ADUFES); Gregory Magalhães Costa (ASDUERJ); Ildenilson Meireles Barbosa (ADUNIMONTES); João Claudino (ADUFF); Jorgetânia Ferreira (ADUFU); Lilian Brito (ADUFPA); Luciana Oliveira (ADUNIOESTE); Luiz Henrique Schuch (ADUFPEL); Reinalda Souza de Oliveira (ADUFS-BA); Renata Rena Rodrigues (ASPUV); Ricardo Cornejo (SEDUFMS); Rodrigo Cunha (ADUFOP); Ronaldo da Costa Formiga (ADESFAETEC) e Sara Granneman (ADUFRJ).

Findados os informes, passou-se à pauta:

2. Encaminhamentos do 15º CONAD Extraordinário

2.1. Publicação com Resoluções do 15º CONAD Extraordinário

O diretor Breno Santos abriu o ponto relatando o histórico recente das atividades que culminaram no 15º CONAD Extraordinário, com destaque para a deliberação sobre produção de publicação com as deliberações do 15º CONAD Extraordinário. Passou então a apresentar o esboço da publicação que contém as diretrizes gerais aprovadas no 15º CONAD. Apresentou a organização geral da publicação, que tem atualmente o seguinte conteúdo: Capa; Índice; Apresentação; Diretrizes para carreira docente: I. Bases gerais da carreira docente; II. Estrutura da carreira; III. Piso e malha; IV. Dedicção exclusiva; V. Política de capacitação docente; VI. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; VII. Isonomia, condições de trabalho e luta contra a precarização; VIII. Defesa das/os aposentadas/os; IX. Ingresso por concurso público e mobilidade docente; À luta pela carreira única. Passou a ler, na ordem da publicação em elaboração, as resoluções relativas às diretrizes gerais aprovadas no 15º CONAD Extraordinário.

Passou-se à discussão do pleno.

Dentre os temas abordados no debate, registra-se:

- Distinção entre alteração de regime de trabalho e elevação de regime de trabalho;
- Proposta de alteração de subtítulo para “Direitos de Aposentadoria”
- Necessidade de ampliar a imediata divulgação das deliberações do CONAD;
- Importância de uma introdução com um histórico e um reforço da importância política da reivindicação do piso do magistério, como forma de unificação das lutas;
- Contrapor os argumentos de que não expressa a imediata recuperação de todas as perdas salariais acumuladas indicando a política de valorização permanente do piso;
- Importância de padronizar nomenclaturas;
- Reforço de que não há rebaixamento salarial e de que a proposta implica em expressivos ganhos econômicos e políticos;
- Que a publicação seja feita o mais rápido possível e distribuída em grande quantidade;
- Importante delimitar carga horária máxima para docentes temporários;
- Avaliação de equívoco da diretoria a estabelecer as diretrizes tendo uma bifurcação com políticas para os setores diferentes das diretrizes. As diretrizes dão margem para escolhas piores. Os planos dos setores apontam para a manutenção das classes. O CONAD cometeu equívocos e precisam ser sanados;
- A greve propiciou o aprofundamento do debate sobre carreira, mas é importante seguir ampliando o debate;
- Revisar a flexão de gênero em toda a publicação;
- Importância da divulgação ampla das resoluções aprovadas;
- Centralidade do elemento político de valorização do magistério como um todo;
- A publicação não se esgota no Congresso e as diretrizes seguem servindo de baliza mesmo depois que tivermos o Projeto de Carreira Única;
- Amplitude do processo de discussão que redundou no CONAD e importância das duas reuniões prévias do GT, da reunião conjunta, dos debates nos encontros regionais e dos debates nas seções sindicais;
- Relação entre diretrizes e plano de lutas dos setores: enquanto não temos um projeto aprovado, as diretrizes nos balizam, e não estão em contradição com os planos de lutas;
- Avaliação das deliberações do CONAD vem sendo feita na base e não há nenhuma incongruência no que foi aprovado;
- A histórica aridez do debate sobre carreira vem sendo enfrentada;

- Importante não desqualificar todo histórico de lutas sobre carreira;
- Importante que as diretrizes possam ser compreendidas e assumidas por docentes dos diferentes setores;
- A publicação avança no significado político dos eixos e princípios que estão no caderno 2. Não há contradição no que foi aprovado no plano de lutas dos setores;
- Reafirmação de que houve um equívoco no CONAD, confundindo política e ação. Publicação faz parte da metamorfose do sindicato, de reduzir suas reivindicações. Diretriz é uma linha reta, não pode bifurcar. A publicação deveria apontar as diferenças que cada possibilidade implica;
- Divergência sobre a existência de equívoco e contradição;
- Divergência sobre se a diretoria deveria discutir a publicação no pleno ou encaminhar direto para publicação;
- Há muito tempo o sindicato não se mobilizada dessa forma para discutir carreira;
- Importância de repercutir o andamento do acordo de greve das federais.

Findadas as inscrições, Clarissa Rodrigues chamou o intervalo de 15 minutos.

17h45 - retorno da reunião

O diretor Gilberto Calil retomou as atividades, apresentando o Plano de lutas do setor das IEES, IMES e IDES aprovado no 15º CONAD Extraordinário e lendo cada uma das resoluções aprovadas. Ressaltou que, enquanto ainda não tenhamos um projeto de lei para a carreira única, essas resoluções devem orientar as lutas, em conjunto com as Diretrizes. Informou também que, no último encontro do setor IEES-IMES-IDES, foi sugerido o acréscimo de um item que sinalize que, enquanto as classes não sejam extintas, que não haja entrave para a ascensão na carreira.

A diretora Clarissa Rodrigues passou então a apresentar as resoluções do plano de lutas do setor das federais. Em seguida, abriu-se para debate no pleno.

Dentre os temas abordados no debate, registra-se:

- Diversidade de planos de carreira nas universidades estaduais do Rio de Janeiro;
- Avanço do plano de lutas aprovado e importância política do saldo do CONAD. Necessidade de resolver pendência sobre RSV;
- Questionamento em relação ao método e à existência de planos de lutas com itens distintos das diretrizes, e possível contradição no que se refere a aceitação ou não de classes;
- Debate sobre pendências da greve e importância de que debate da conjuntura seja considerado;

- Defesa de que é importante haver plano de lutas específicos mesmo havendo diretrizes gerais;
- Reconhecimento da diversidade da categoria e das situações e consequente necessidade de haver mediações;
- Coerência e complementariedade entre plano de lutas e diretrizes, e importância de que publicação seja produzida o quanto antes;
- Importância das discussões realizadas nas regionais e de temáticas trazidas a partir delas;
- Importância política da construção do projeto de carreira única e necessidade de considerar as especificidades e diferenças entre os setores;
- Debate atual como atualização da construção que se expressa no Caderno 2 e necessidade de um olhar estrutural e de conjunto;
- Importância do debate nas regionais e da construção da articulação entre diretrizes e plano de lutas como forma de viabilizar construção de carreira única;
- Necessidade de enfrentar impeditivos que barram as promoções no âmbito dos estados, defendendo autonomia contra necessidade de autorização de governadores;
- Vinculação entre o debate da carreira e o do orçamento;
- Preocupação com flexibilização da dedicação exclusiva;
- Registro da legitimidade do CONAD e riqueza da discussão, propiciando um saldo muito positivo;
- Avaliação de que o ANDES-SN está mudando sua concepção sindical, aceitando avaliações produtivistas e que resoluções imprecisas abrem espaço para interpretações;
- Avaliação de que incorporação da RSC implicaria em inviabilização da carreira única, dado que só existe no setor das federais;

A diretora Clarissa Rodrigues encaminhou o encerramento da reunião pelo dia de hoje, com indicativo de retorno amanhã às 9h.

DIA 17/11/2024 - DOMINGO - 9H ÀS 13H

A diretora Clarissa Rodrigues retomou os trabalhos pela manhã de domingo, resgatando o contexto e o histórico da discussão da atualização do projeto de lei, com intensificação das discussões sobre carreira, em particular no contexto de greve em estaduais e logo greve no setor das federais, ressaltando ainda a construção de projetos de lei ao longo das lutas do ANDES-SN.

Foram impressas e distribuídas cópias do esboço atual do projeto para fundamentar a discussão do GT e que será levado para o congresso, conforme deliberação do 15º

CONAD Extraordinário. O projeto em questão é construído a partir das deliberações do 15º CONAD Extraordinário.

O diretor Alexandre Galvão iniciou a apresentação do esboço de projeto de lei, que foi distribuído impresso e projetado. Sugeriu como dinâmica a leitura dos artigos, com indicação de destaques para serem apreciados em seguida. Também indicou como dinâmica posterior a apresentação dos estudos do GT em relação a como a proposta de carreira tem implicação na malha salarial e em comparação com carreiras em alguns estados.

Findada a leitura, passou-se à apresentação e discussão dos destaques realizados ao longo da leitura.

Tendo finalizada a leitura e indicação de destaques, a coordenação observou que, conforme a resolução aprovada no 15º CONAD Extraordinário, o projeto de lei deve ser construído a partir do acúmulo histórico do sindicato e das deliberações sobre diretrizes para a carreira docente aprovadas no 15º CONAD Extraordinário. A mesa sugeriu como dinâmica a abertura para apresentação dos destaques, tendo 1 minuto para apresentação dos destaques e abertura de 3 falas de 3 minutos cada para cada destaque.

Abriu-se para debate sobre a forma como o acúmulo do GT pode incidir na formulação do projeto de lei, ressaltando a resolução do 15º CONAD Extraordinário. A coordenação apresentou quadro relativo às deliberações das diretrizes e os elementos incorporados no projeto.

Passou-se então à apresentação dos destaques:

Destaques apresentados:

- Caput do projeto: reformular redação para incorporar outras instituições; desmembrar em quatro versões (federal, estadual, municipal e distrital), evitar a noção de sistema.
- Art.1. Usar denominação de rede.
- Art.3. Necessidade de explicar o que significa padrão unitário de qualidade.
- Art.5, 6 e parágrafo único. Evitar ênfases que podem criar uma diferenciação; subir o parágrafo único para o artigo 5.
- Art. 7. Acrescentar “vantagens” a “gratificações”, incorporar equivalências na nova carreira.
- Art.8. Inserir “desenvolvimento e domínio tecnológico nacional.”
- Art. 8, §2º. Rever redação para não hierarquizar ensino, pesquisa e extensão.
- Art.10. Retirar ênfases.

- Art.12 e parágrafo único. Construir redação que englobe diferentes realidades e reforçar que todos os docentes (inclusive temporários) devem ter acesso a extensão ou pesquisa.
- Art. 13 §1. Observar com cuidado como o visitante pode incidir nos efetivos.
- Art. 14. Acrescentar: de forma *imediatamente* subsequente; retirar “sistema”; rediscutir o prazo de afastamento; não impedir temporários de serem bolsistas em pós-graduação.
- Art.14 §1º - Alterar redação para “O corpo docente deve ser suficiente para poder garantir qualificação, atividade sindical e gestão sem necessidade de contratação de professor temporário. Coerência em relação ao tempo de afastamento e de substituto. ”; colocar “outra instituição pública” ao invés de sistema; explicitar melhor as formas de licença; incluir também os docentes que são requisitados; manter previsão para regime de tempo parcial.
- Art.14 §2º. Precisar o que significa “afastamento definitivo” ou substituir por “exoneração, morte ou aposentadoria”, ou por “vacância”.
- Art. 15. Permitir que o pós-doutorando participe de atividades de ensino, desde que não substitua o docente efetivo.
- Art. 16. Discutir como contemplar questão da avaliação por pares, considerando que não há consenso sobre existência ou não de CPPD; reafirmação de que avaliação deve ser qualitativa.
- Art. 17 - Acrescentar no mínimo 50% de cotas para evitar burlas.
- Art. 17§1. Inserir a palavra apenas.
- Art. 17 §2. Dúvida sobre responsabilidade dos órgãos colegiados competentes.
- Art.18 I. Acrescentar DE e atividades de ensino, pesquisa, e extensão, e acrescentar: em no máximo 2 turnos completos; excluir palavra “impedimento”.
- Art. 18 §2º - Adequar redação, colocando IES.
- Art. 18 §3º - Mínimo e máximo de 8 horas.
- Art. 19. Parágrafo único – Garantir que não possa haver retrocesso no enquadramento de nível.
- Art. 20 §1º - Acrescentar: avaliação qualitativa; trazer para cá as observações do Caderno 2 sobre avaliação.
- Art. 20 §2º- Para ter coerência: se fala em progressão e ascensão; precisa deixar um termo só; rever o interstício de 18 meses, pois pode implicar em produtivismo.
- Art. 20 §3º Idem parágrafo anterior.

- Art. 21, b – Acrescentar “processos transparentes”; separar anuênios e ascensão de nível em parágrafos distintos.
- Art. 22 – Incluir “deficiência”; trazer o debate do caderno 2 sobre avaliação.
- Art. 23. Não utilizar a designação “gestão” pelas suas implicações.
- Art. 24. Trazer debate do caderno 2.
- Art. 25. Debate do caderno 2 e questão dos 5 anos.
- Art. 25,b: Incluir “instituição pública”.
- Art. 25, §10 – Recuperar “plano nacional de capacitação”.
- Art. 26 – Incluir adicional de titulação em linha única.
- Art. 28 – Substituir termo “gestão”.
- Art. 29, §1º - Padronizar nomenclatura, com “vencimento básico” ao invés de salário.
- Art. 30. Parágrafo único – Substituir alínea por inciso.
- Art. 31. Rediscutir os 18 meses.
- Art. 33. Inciso em lugar de alínea. E mudar os percentuais para 15%, 30%, 60% e 120%.
- Art. 34. Colocar 45 dias de férias anuais, sem definir períodos.
- Art. 35, §1. Acrescentar paridade e *integralidade*.
- Art. 35, §2º. Incorporar outros aspectos além da perda financeira no debate sobre reenquadramento.
- Art. 37 – Acrescentar “permuta”.
- Art. 38, §1º. Inciso, ao invés de item.
- Art. 42- Desdobrar em diferentes versões, e em cada um produzir o anexo correspondente ao âmbito.

Apresentados e discutidos os destaques, muitos dos quais não foram consensuais, a coordenação do setor passou a apresentar a malha salarial com base nas diretrizes e nas definições dos setores aprovadas no 15º CONAD Extraordinário. O diretor Breno Santos fez a apresentação com projeção e tendo distribuído as tabelas impressas.

Na sequência, o diretor Alexandre Galvão passou a apresentar o estudo comparativo em relação às carreiras e malha salarial vigente em diversos estados (Bahia, Ceará, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Paraíba, Goiás, Pará, Minas Gerais,

Rio Grande do Norte). O estudo aponta para que a proposta que está sendo construída traz ganhos em relação às carreiras dos estados.

Abriu-se para inscrições e debate em torno do material apresentado.

Entre os temas abordados, cita-se o tempo e os percentuais de interstício, o número de níveis, o tempo total de carreira, a necessidade de chegar mais rapidamente ao topo da carreira frente aos efeitos da reforma da previdência; os possíveis problemas de uma carreira muito curta; a concepção de carreira dissociada do aspecto salarial; o risco da redução do tempo de interstício, e o problema de deixar de ser avaliado pelos pares após chegar ao topo da carreira.

Após o término das intervenções, a diretora Clarissa Rodrigues aponta para que a coordenação tem buscado não apenas cumprir as deliberações de forma protocolar, mas sobretudo de acúmulo político.

O diretor Alexandre Galvão fez um resgate do processo de discussão que conduziu até a presente reunião, com os debates realizados no âmbito do GT e as deliberações do 15º CONAD Extraordinário. E que pudemos acumular para chegar no congresso de forma mais qualitativa.

O diretor Gilberto Calil recordou que as discussões nas reuniões anteriores do GT giraram em torno de uma redução ainda maior do tempo de carreira e dos interstícios, que esta é primeira reunião do GT em 2024 em que há uma defesa de tempo superior a 18 anos, e que a preocupação da coordenação foi encontrar uma posição intermediária, que garanta uma carreira nem não curta, nem tão longa.

A diretoria Jennifer Webb encerrou a reunião, agradecendo a presença de todas e todos.